



DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA PRÁTICA EXTENSIONISTA CURRICULARIZADA NA FORMAÇÃO MÉDICA APLICADA À PESSOA IDOSA

José Jairo Teixeira da Silva - (jose.jairo@afya.com.br)¹;
Ana Patrícia Bastos Ferreira – (ana.patricia@afya.com.br)¹;
José Manoel Wanderley Duarte Neto – (jose.duarte@afya.com.br)¹.

1 – Afya - Faculdade de Ciências Médicas, Jaboatão do Guararapes - PE

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A curricularização da extensão universitária desafia as instituições de ensino a repensarem suas ações, promovendo uma integração mais ampla entre teoria e prática. Esse contexto oferece uma oportunidade única para reformular os processos de formação médica, especialmente na área da assistência à pessoa idosa institucionalizada. **Objetivo:** Descrever os impactos das ações de extensão universitária curricularizada na formação médica alinhada às demandas de saúde da pessoa idosa em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs). **Relato da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência acerca dos principais desafios e potencialidades da intervenção extensionista na área da medicina geriátrica na perspectiva dos docentes vinculados à disciplina de Práticas Extensionistas. O local de realização das intervenções foram duas ILPIs. Nessa iniciativa, foram contempladas: pessoas idosas (n=50), gestores e/ou cuidadores das ILPIs (n=15) e comunidade acadêmica institucional (n=100). As ações foram conduzidas no período de fevereiro a abril de 2024. Foi realizado um levantamento dos desafios dos acadêmicos em relação a temática da prática extensionista e, em seguida, as ações foram direcionadas a mitigá-las. As vivências extensionistas na perspectiva do professor foram descritas antes da imersão dos alunos ao campo de intervenção, durante e após contato destes com o público-alvo. Considerando a avaliação contínua das ações de extensão curricularizada voltadas à prática médica em geriatria, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Quais os principais desafios e potencialidades observados na elaboração das ações de extensão por estudantes de medicina em ILPIs? **Resultados:** Durante as etapas iniciais do projeto de intervenção foram identificados enquanto desafios a serem superados: adequação da comunicação efetiva e empática pelos estudantes; dificuldade no processo de adaptação das propostas de intervenção aos diversos cenários possíveis numa ILPI; dificuldade no reconhecimento das potencialidades das pessoas idosas em ILPIs, enquanto ser dotado de autonomia e independência; diferentes perfis de pessoas idosas institucionalizadas e adaptação das proposições ao ambiente e a rotina do local de intervenção. No decorrer da execução dos projetos, os seguintes resultados obtidos ficaram evidentes: garantia de uma formação médica mais sensível, empática e humanizada; maior compreensão sobre o processo de senilidade e senescência; visão ampliada sobre a pessoa idosa; ampliação de habilidades médicas, tais como a comunicação e escuta qualificada, bem como sensibilização em relação ao impacto da ambiência sobre o processo saúde-doença. **Considerações Finais:** A integração da extensão na formação médica em geriatria possibilitou uma abordagem mais humanizada, sensível e enriquecedora acerca da compreensão do envelhecimento em ILPIs.

Palavras-chave: Extensão Curricularizada. Medicina. Geriatria.